



PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS DO HIBISCUS SABDARIFFA E SEU USO NA HIPERTENSÃO ARTERIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SARAH CRISTHINA CARVALHO VIRGINIO; LUANA QUEIROZ CAMPOS; SANDY QUEIROZ CAMPOS

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial é uma condição clínica multifatorial e de alta prevalência na população. Apesar de já possuir um tratamento farmacológico bem estabelecido, a fitoterapia surge como uma possibilidade de uso enquanto adjuvante ou tratamento para tal condição, dada a disponibilidade variada de plantas que demonstram atividades pertinentes para tal patologia. Atualmente, o Hibiscus sabdariffa, em virtude da diversidade de fitocompostos presentes em sua composição, tem se destacado entre as demais plantas medicinais, não somente para o uso direcionado a hipertensão, por suas atividades diuréticas, vaso dilatadoras e hipotensoras, através da inibição da Enzima Conversora de Angiotensina (ECA). **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura sobre a planta Hibiscus sabdariffa e seu potencial terapêutico na hipertensão arterial, enfatizando suas propriedades farmacológicas e sua atividade nesta condição. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Para obtenção dos dados foram utilizados os periódicos eletrônicos Google Acadêmico, Scielo e LILACS, empregando-se as seguintes palavras-chave para pesquisa: “Hipertensão”, “Hibiscus”, “Hibiscus sabdariffa”, “Plantas medicinais”; “fitoterapia”. Optou-se por artigos no período de 2011 a 2022, englobando idiomas de inglês e português, sendo selecionados e analisados por meio de leitura crítica, visando contextualizar o assunto de maneira coerente. **RESULTADOS:** Observou-se, com base nas evidências literárias, a eficácia do H. sabdariffa enquanto alternativa ou adjuvante no tratamento da hipertensão arterial, com uso tanto na forma de chás/decoção como de fitoterápicos. Sua ação pode se dar pela inibição competitiva na ECA, pela regulação do óxido nítrico ou pela inibição do cálcio no endotélio, possuindo ainda propriedades cardioprotetoras, devido a presença de polifenóis. Apesar de tal confirmação, faz-se necessário ainda estudos mais aprofundados acerca de seus usos, dosagem, concentração e indicações/restrições, bem como dos cuidados para utilização e preparo da planta. **CONCLUSÃO:** Não obstante da necessidade de uma investigação mais aprofundada acerca do correto uso do H. Sabdariffa, tal alternativa apresenta-se como uma escolha considerável em quadros de hipertensão, dada a sua efetiva ação, aliada a fatores socioeconômicos e culturais, onde a fitoterapia apresenta crenças positivas, principalmente nas camadas mais vulneráveis da sociedade. Tornando-se indispensável a atuação dos profissionais da saúde na orientação e difusão de informações que culminem no uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: Hipertensão, Hibiscus, Hibiscus sabdariffa, Plantas medicinais, Farmacologia.